

**ENSAIO: SOBRE A NOSSA VIAGEM no CEU Cantos Redondo**  
**Vítreo do Amanhecer em 2013**



**A preparação do Ritual para o início da viagem**

**NA NOSSA VIAGEM** nos permitimos guiar pelas  
imagens (*Chagall, Degas, Modigliani, William Blake, Toulouse Lautrec, Munch, Marilyn Monroe,*  
*Dali, Macneill, entre tantas outras...*) pois foram elas que geraram a trajetória, O  
estalo, o ponto de descoberta para dar início a  
**uma jornada**, a uma viagem, criar as rotas e sem medo de  
retraçar o caminho, mapear as relações, as afetividades,  
os ruídos, as **descobertas**, os sentidos....

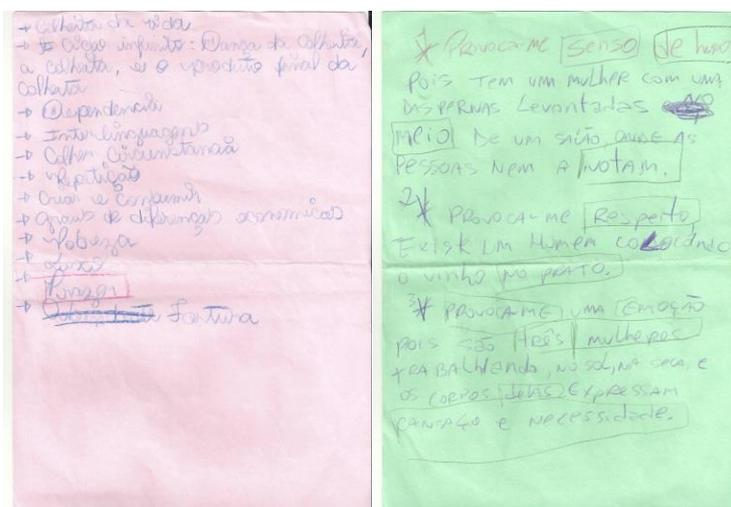


Jean-François Millet-The Gleaners-1857



Baile no Moulin Rouge (1890)

**Essas imagens** foram nosso guia e inspiração: **dançadas**, preencheram o espaço vazio da redonda NAU; **escritas**, ficaram registradas com as pontas das canetas, dos lápis coloridos de nossas inspirações; **poetizadas**, se tornaram uma síntese da experiência pessoal de cada viajante; **corporificadas**, se desdobraram em outras possibilidades do entrelaçamento e fricção de corpos singulares com seus cheiros, cores e desenhos que preencheram o espaço; **sonorizadas**, permitiram que descobríssemos a melodia e temperatura das cores, com seus traços, ruídos e fissuras gerando a musicalidade do instante.



SENSO NOTAM RESPEITO!  
 NO PRATO E ~~MISERAVEL~~ DEGUSTO  
 MULHERAS PROVOCA-AM  
 3 MEIO DELAS MISERAVEL  
 INFAME CAUSA E  
 NECESSIDADE DE HUMOR  
 A SERVIRÃO.

*Amimitha*  
*Sanches*

infatam

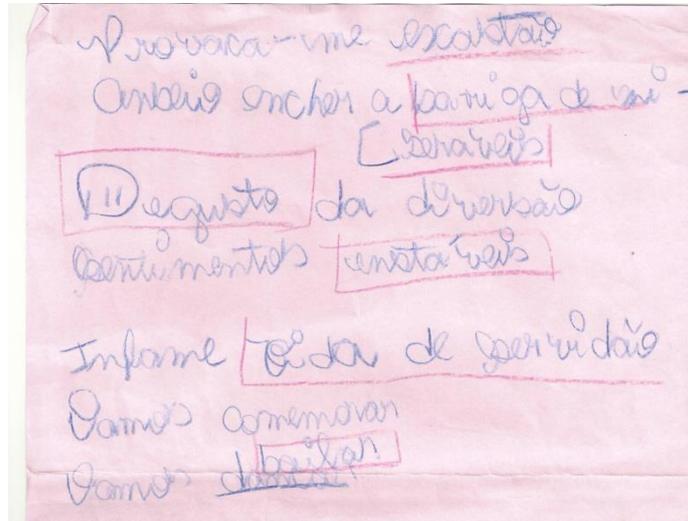
Da imagem ao texto – procedimento a partir de imagens

**Elas** foram desvendadas, questionadas, refletidas, desdobradas.  
Reverberaram e impregnaram os espaços.



Corporificação da imagem

Uma viagem onde muitos ficaram pelos **caminhos** seduzidos pelo **Canto das Sereias**, outros persistiram e se permitiram viajar por terras desconhecidas, as vezes tenebrosas, ruidosas, mesmo quando não fazia mais “sentido” continuar a viagem na nossa **NAU** redonda de onde tudo se vê e é visto, **exposto** como numa vitrine.



Da imagem ao texto – procedimento a partir de imagens

Lugar estratégico, nosso Porto seguro, nossa **Ítaca**, lugar de retorno e aconchego, quando os ventos ou os mares revoltos comandados por algum **Deus** ciumento nos faziam perder o rumo.  
Foi nesse **espaço** que encontros e descobertas foram

possíveis mesmo que no contínuo/descontínuo, do emaranhado de **NOSSOS** fios, nós fossem atados e desatados, a costura dos fios fossem rompidas como **Sísifo** na sua eterna trajetória e intento de colocar a pedra sobre o cume da montanha e, quando por um momento acreditava ter atingido seu objetivo a pedra despenca e ele se vê obrigado a refazer o caminho empurrando a pedra e nessa trajetória Sísifo/Telemaco/Ulisses/Penelope somos eternos navegantes errantes, angustiados, curiosos, **estrangeiros** nos lugares por onde passamos, estrangeiros de nós mesmos e de nossos parceiros de viagem, porque o mesmo fio que tece o manto que nos aquece é o mesmo fio necessário do con-fiar, do fiar junto, para que a viagem não seja tão solitária, porque ao compartilhar as angustias da viagem ela se torna amena, leve, mesmo nas turbulências das águas, dos redemoinhos, assim não importa mais a distância da viagem, sua complexidade e perigo, **OS medos** que emergem do desconhecido... tudo é partilhado e juntos nos tornamos fiadores e desfia-dores do nosso **próprio** tecer.

*“O tempo pode ser o grande vilão, ou o grande aliado; tudo depende de como conduzimos nossas vidas!”*

David Vasconcelos – Vacionado do Projeto Interlinguagens do CEU Cantos do Amanhecer



O céu do Cantos do Amanhecer num final de tarde

*A nossa NAU redonda , também se tornou o espaço necessário de respiro, de gestação de ideias a serem compartilhadas, lugar do encontro , de se experimentar novos sabores, cheiros, do nosso Banquete de cada dia, principalmente quando os viajantes agitados não se permitiam escutar uns aos outros, e os gritos e blábláblás reverberavam num ECO sem fim atordoante – desorientador. Então se fazia necessário rever a trajetória, rever os caminhos, traçar novas rotas antes de retomarmos a viagem.*

***“Cheia de medo, é o que revelo a vocês  
daqueles que possam me fazer mal,  
daqueles que se escondem atrás do rosto de um animal.  
Escorre pelos seus olhos o sangue revelando sua face,  
e logo verás a verdade de seus olhares....  
Queria eu, encontrar o paraíso.  
Queria eu, fugir deste abismo.  
E mostrar talvez, a aqueles que não sabem viver, como é  
amar, sem perturbar aqueles que precisam se libertar.  
Queria eu, não me derrubar.  
Queria eu, não desmoronar.  
Por causa de meretrizes que dizem assim gostar, e até  
mesmo amar.”*** 19 de setembro às 00:41

**Jade Carvalho Gomes – Vocacionada do Projeto Interlinguagens- CEU Cantos do Amanhecer – AO Caco Mattos**



Preparação para procedimento a partir de imagens

Sala de visitas, espaço de recepção dos viajantes que quiseram se juntar a tripulação que ainda restava e persistia para que a nossa NAU não *naufregasse* no meio do caminho.



O Tribunal

Isa Cipriano, David Vasconcelos e Lucas Jesus - Vocacionados do Projeto Interlinguagens – CEU Cantos dos Amanhecer

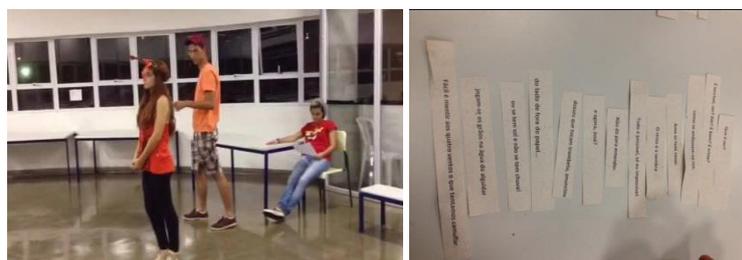
*E assim foi nossa viagem*, uma experiência registrada na memória e nos corpos de cada tripulante, mesmo no início ao me deparar com uma terra devastada, ruidosa, desesperadora, foi *possível criar um trajeto*, descobrir *afetividades*, construir *rotas possíveis*, orientar e desorientar num *continuun... descontinuun* como a impermanência das marés, a *impermanência* da vida, a impermanência do tempo e do *instante fugaz*.



Procedimento – Imagem – Texto – Elementos da cena

# **Projeto Interlinguagens – Programa Vocacional CEU Cantos do Amanhecer – Ano. 2013 Artista Orientador – Caco Mattos**

Abaixo fotos de alguns encontros. Para visualizar mais fotos e vídeos dos encontros acessar:- <https://www.facebook.com/nossaviagem>



*Encontro entre vocacionados dos projetos Dança CEU Campo Limpo e Interlinguagens CEU Cantos do Amanhecer do Programa Vocacional-2013*